



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.

A decorative wavy line in light orange and beige tones separates the teal header from the white content area.

EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

SÍFILIS GESTACIONAL: REFLEXÕES SOBRE OBSTÁCULOS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Bruna Cristine de Oliveira Vieira¹; Paula Gabriela de Paula Lima¹; Frankly Cardoso Nunes Silva¹, Gabriel Ramos da Silva¹; Eduardo Faustino Coelho Souza²; Maria do Livramento Coelho Prata³.

¹ Acadêmico/a de Enfermagem. Discente da Universidade do Estado do Amazonas.

² Acadêmico de Medicina. Discente da Faculdade Fametro.

³ Enfermeira Mestra. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: bcdov.enf19@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

O ciclo gravídico é uma jornada extraordinária no qual uma mulher embarca desde a concepção até o nascimento de seu filho. Nesse período, uma série de eventos fisiológicos e emocionais moldam a formação e o desenvolvimento do feto. Nesse contexto, o pré-natal emerge como uma estratégia importante que compreende uma diversidade de ações essenciais para garantir uma gestação, parto e nascimento saudáveis, dentre elas as consultas de enfermagem, médica e odontológica. A consulta oportuniza a detecção precoce de possíveis complicações, além de fornecer suporte emocional e educacional para gestante. Durante o pré-natal, é prática comum a realização de testes rápidos, dentre eles, o TR para a sífilis. A sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum* e transmitida principalmente por meio de contato sexual desprotegido, mas também de mãe para filho durante a gravidez ou parto. Durante o ciclo gravídico, a presença de sífilis pode resultar em complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer e até mesmo morte fetal. A transmissão vertical da sífilis é alarmante, tornando a TR e o tratamento, elementos essenciais do cuidado pré-natal. Este desafio destaca a necessidade de uma abordagem integrada no cuidado à saúde materna, enfatizando, além da testagem e tratamento, a promoção e prevenção.

OBJETIVO

Descrever as ações de enfermagem realizadas na abordagem dos casos de sífilis gestacional no pré-natal, baseadas nas vivências das acadêmicas em uma Unidade Básica de Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência a partir das práticas vivenciadas por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, durante o Estágio curricular no módulo de Enfermagem no processo de cuidar da saúde da Mulher, realizado durante o período de outubro a novembro de 2023 em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Manaus, Amazonas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao explorar as percepções iniciais dos estudantes, observou-se um misto de expectativas e ansiedades diante do desafio da abordagem da sífilis gestacional. As entrevistas e observações registraram uma evolução positiva ao longo do tempo, com os estudantes desenvolvendo habilidades cognitivas e aprimorando habilidades de testagem e aconselhamento, ganhando confiança em lidar com situações delicadas. Os desafios enfrentados pelos estudantes foram multifacetados, desde questões relacionadas à comunicação eficaz com as gestantes até a gestão de aspectos emocionais sensíveis associados à sífilis gestacional. Na análise das experiências, destacou-se a importância de uma educação continuada e sensibilização sobre a sífilis gestacional. A discussão abrangeu a relevância do aconselhamento, evidenciando como a comunicação eficaz pode influenciar positivamente a gestante, facilitando a prevenção e o tratamento adequado. As reflexões sobre o impacto dessas experiências na prática profissional revelaram uma influência significativa na perspectiva dos estudantes sobre o papel crítico da enfermagem no enfrentamento da sífilis gestacional. Este aprendizado prático não apenas



contribui para o desenvolvimento individual, mas também ressalta a importância de integrar experiências clínicas significativas no currículo acadêmico.

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado evidenciou a relevância do acolhimento e escuta ativa no acompanhamento ao pré-natal. Fomentou a necessidade de realizar a testagem sorológica na perspectiva de diagnosticar precocemente e tratar a sífilis gestacional.

DESCRITORES: Sífilis; Assistência integral à saúde da mulher; Testagem sorológica

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, A. J. S.; COELHO, E. DE A. Aconselhamento na testagem anti-HIV no ciclo gravídico-puerperal: O olhar da integralidade. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1217-1226, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fXyKx7P6VQkrrzm7pm8cQ3g/#>. Acesso em: 17 de jan. 2024.

MACEDO, V. C. de., et al. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n.4, p. 518-528, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/VRdb5W4cRvgYCq7gYHcqB4x/>. Acesso em: 17 de jan. 2024.

PEIXOTO, I.V.P et al. A importância da educação em saúde para as gestantes durante o acompanhamento do ciclo gravídico puerperal. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 57, p. 3607-3620, 2020. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/download/1059/776>. Acesso em: 17 de jan. 2024.